



## O milagre chamado amigo

Creio que todos já passamos por ocasiões onde aquela pessoa, a mais improvável – talvez impossível – virou-se para nós e nos acolheu, nos amou! Pois bem, **com o amor de quem não tem e quer ter** para cultivar para sempre, eu amo meus amigos.

Não sei se sou doce, pegajoso ou importante a cada um destes. Mais sei que os amo com mais alva ternura. Gosto do cuidado que têm para comigo. Gosto de ter cuidado para com eles.

Fico com saudade quando não me ligam, fico triste se choram sem me contar. Posso ser a fortaleza, ou mesmo junto com eles desmoronar. Haja o que houver, Deus quis que nos uníssemos. O Senhor escolheu a mim, a você e a todos os outros para confirmar, segundo a vontade d'Ele, uma só família em Cristo.

Gosto de bater papo, de ser criança de novo. E nem preciso me preocupar se ficarão me achando louco. Sei que conhecem meu coração. Sei que posso me arriscar, que me segurarão se acaso cair. Sei que nunca me julgarão, pois a conversa e o acolhimento é fruto de Deus, e este fruto terão comigo. Sei que se me faltar discernimento, me trarão a luz da palavra de Deus.

Sei que se chorar, me darão o ombro, o colo, e que minhas lágrimas molharão tua face e selará a eternidade de ter um alguém que é imagem e semelhança de Deus, a me acolher, a me abraçar.

Sou feliz por que temo amigos, sou feliz porque são de Deus!

Fiquem em paz,

Catequista Bruno Velasco, Mej